

Troca de vices: tensão nos boxes da campanha

Foi uma campanha polarizada desde o começo entre o tucano Fernando Henrique Cardoso e o petista Luiz Inácio Lula da Silva, mas até mesmo os candidatos que ficaram para trás conseguiram manter um bom nível, sem deixar que a disputa resvasse para ataques pessoais. Ao contrário de 1989, desta vez os candidatos apresentaram seus programas de governo, não houve grandes comícios, o PT se perdeu com suas caravanas e a propaganda eleitoral gratuita, mesmo sem cenas externas, conseguiu evitar a chatice que todos temiam.

Dentre os desgastes que o PT sofreu ao longo da campanha, um dos mais graves foi a queda de José Paulo Bisol (PSB-RS), que deixou a chapa de Lula sob

denúncias de manipulação de verbas do Orçamento, acumulação irregular de aposentadorias e fisiologismo. Foi a crônica de uma crise anunciada: nas eleições de 1989 o pedetista Leonel Brizola já fizera acusações contra Bisol, que integrava também a chapa presidencial do PT naquela disputa. O escândalo abalou o PT no fim de junho, justamente quando Lula começava a cair nas pesquisas, mas nem isso foi suficiente para que o partido liquidasse rapidamente a questão. As discussões internas consumiram um mês, provocando mais desgaste, até que, no fim de julho, Aloizio Mercadante, deputado da confiança de Lula, substituiu Bisol. A solução, que o PT acreditava ser capaz de estagnar a queda do candidato nas pesquisas, acabou não dando resul-

tados significativos. Economista, Mercadante entrou na disputa para bater no Plano Real de Fernando Henrique, outra estratégia que se mostrou equivocada.

Fernando Henrique também teve problemas com Guilherme Palmeira (PFL-AL), que deixou a chapa acusado de apresentar emenda ao orçamento favorecendo uma empreiteira. Mas a articulação para a troca de vice foi feita tão rapidamente que conseguiu evitar maiores desgastes. Consumada a saída de Palmeira, o tucano resistiu o quanto pôde à indicação do senador Marco Maciel como seu companheiro de chapa, mas foi vencido por uma fulminante articulação da cúpula do PFL. Maciel assumiu o lugar de Palmeira na primeira semana de agosto.